

Alinhando Consciência e Ação Para o Futuro que Desejamos

Brahma Kumaris World Spiritual University e a
rede Call-of-the-Time Dialogue

Declaração para a Rio+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável
Rio de Janeiro, Brasil - 20 a 22 de Junho de 2012

Em agosto de 2010, o gabinete do Secretário Geral nas Nações Unidas divulgou o “Harmonia com a Natureza” (doc. A/65/314), um relatório feito após a apresentação do discurso ambiental global, que progrediu no decorrer dos últimos quarenta anos. Ele se remete à história antiga para esclarecer os íntimos e sagrados relacionamentos entre a humanidade e a natureza, nas antigas civilizações e em antigos textos sagrados. O relatório nos relembra conceitos fundamentais como o holismo e a gestão dos recursos em comum do planeta. Também oferece distinções das diferenciações entre a noção limitada de conservação da natureza e o mais expansivo desenvolvimento sustentável ligado aos três pilares de desenvolvimento sustentável: social, econômico e ambiental. O Secretário Geral reconhece fatores-chave e apela para melhor informação, educação e comunicação neste setor, que é crucial para o nosso futuro coletivo. Ele sugere haver mais pesquisas sobre métricas para avaliar o progresso real, a atualização do nosso conhecimento de pensamento sistêmico e a integração dos três pilares.

Apresentamos nosso artigo para avançar nos conceitos e recomendações relativas ao desenvolvimento sustentável. Propomos uma redefinição dos termos da discussão ambiental e apresentamos um modelo arquetipo que oferece a todos nós uma oportunidade de transformar a forma de pensarmos e de nos relacionarmos conosco, com os outros e com todo o mundo. Isso transformará a maneira de vivermos, oferecerá métodos para alcançar essa transformação e, então, nos moverá em direção ao futuro que desejamos.

O tema de desenvolvimento sustentável estimulou reflexão e debate em todos os setores do mundo. Chamou a atenção coletiva da família humana para a consideração de como pudemos perder algo tão profundo como a transformação climática do mundo e de como podemos lidar com o que parece ser um colapso envolvendo cada sistema do nosso mundo interligado. Cientistas, economistas, educadores, políticos, líderes da sociedade civil e empresários tomaram posições bem definidas. Muitos mencionam os efeitos de fragmentação do pensamento cartesiano e buscam soluções holísticas. Mas parece que retomar o caminho de volta a uma visão unificada do mundo não é tão fácil como esperamos. O pensamento fragmentado incutiu-se em nossas mentes e continua influenciando a nossa visão do mundo. O debate ambiental, hoje, se faz em torno de negociações entre os “pilares” social, econômico e ambiental, em vez de considerar uma perspectiva genuinamente holística que incorpore todos os três.

Sugerimos um olhar que vá além da metáfora dos três pilares, para um enquadramento que reflita o caráter orgânico e dinâmico da natureza. O conceito estático de pilares reforça a separação do que são fenômenos intimamente relacionados – a saúde, o bem-estar e a resistência da humanidade (social); o bem-estar da natureza (ambiental) e a abundância e a prosperidade (econômico). Para reconfigurar o quadro deste diálogo global, precisamos de uma metáfora nova que nos ajude a compreender plenamente os princípios universais e dinâmicas unificadoras que constituem o núcleo do sistema vivo da terra e da humanidade.

Nós acreditamos que uma abordagem espiritual atenda melhor essa discussão. Definimos espiritualidade como uma vida baseada em princípios internos orientadores, cujo fundamento é um profundo entendimento do eu, do Divino e da lei de causa e efeito (carma). Sugerimos que uma vida espiritual alinhada compreende naturalmente o bem-estar do eu, da família, da comunidade e do mundo. Como observou Emerson, “todo fato natural é símbolo de algum fato espiritual... o mundo é emblemático. As leis da mãe natureza respondem às leis da matéria como se olhassem no espelho”. Princípios universais e leis naturais como a cooperação, ciclos de vida, causa e efeito e ausência de linearidade aplicam-se ao mundo espiritual e de energia e ao mundo externo natural, porque eles são, na verdade, um mundo que parece ser dois.

Uma Interpretação Espiritual da Crise Ambiental

Dois fatores são úteis para compreender a crise ambiental em termos espirituais: a qualidade da energia do pensamento, ou consciência sustentada pelos diversos atores no mundo; e como isso afeta ações subsequentes empreendidas em relação à sociedade, à economia e à natureza. A qualidade da consciência é variável e, por uma questão de clareza, pode receber três designações distintas: Pura (e holística), mista (e variável) e impura (e fragmentada).

Quando alguém mantém um nível de consciência pura e holística, vive no mundo considerando o eu e o mundo natural como parte de um sistema profundamente conectado. Assume uma postura de tutor e é movido pelos ciclos autorrenovadores da natureza, vivendo tranquilamente de uma maneira que suporta tudo isso. Tal pessoa se conduz pelo mundo com um sentimento de benevolência, cuidado e gratidão.

Alguém com um nível de consciência mista ou instável é facilmente influenciado pelos outros e acha difícil manter clareza e um estado interior estável. Em um minuto ele enxerga as coisas com uma visão unificada, sentindo uma conexão amorosa com todas as coisas e, no minuto seguinte, é influenciado pelo apego e desejo, usando o mundo natural para ganho pessoal.

Quando alguém tem consciência e atitude impuras, é afastado do sentimento de harmonia com o mundo natural, dominado por suas necessidades e desejos, e é influenciado por sentimentos à sua volta de justiça, desejo e frustração. Ao entrar em uma floresta, por exemplo, ele vê as árvores como um produto instantâneo para ser cortado, usado e vendido para seu ganho pessoal. Ele não percebe o valor social, ambiental e econômico de longo prazo que uma árvore deixa quando permanece em seu lugar.

Os diferentes níveis de consciência se alinham à qualidade do pensamento. Certos tipos de pensamentos produzem esses níveis de consciência; e esses níveis de consciência, por sua vez, produzem uma certa qualidade de pensamento. O nível mais elevado está alinhado com a noção de pureza. Um pensamento “puro” flui a partir dos princípios mais elevados, de uma consciência unificada, de virtudes como amor e paz. Não é corrompido pela ganância, raiva ou culpa. É imaculado e imbuído de profunda dignidade e virtude.

Vista sob uma perspectiva espiritual, a atual crise ambiental é o resultado de uma perda de pureza e consciência unificada. É o resultado inevitável de uma ampla degradação no pensamento, uma diluição da integridade original da consciência humana e também do mundo natural. É por isso que metáforas de soluções e pilares separados, negociadas entre esses campos visivelmente separados, nos fracassam. Tais metáforas não consideram o motor principal desses fenômenos: a força vital de consciência que se move sutilmente em correntes energéticas por todo o mundo.

Duas Energias Atuando

No decorrer do tempo, devido à diminuição da pureza, temos testemunhado crise e colapso no sistema. O movimento ambiental é uma resposta à nova consciência de que a condição do mundo está se degradando em um ritmo alarmante. A evidência está em toda parte. Fisicamente, florestas estão desaparecendo e geleiras diminuindo, desastres estão aumentando e padrões climáticos estão mudando. Economicamente, há uma divisão crescente entre ricos e pobres; e, socialmente, o número de pessoas que experimentam pobreza, exclusão, fome e doença está aumentando. As inúmeras conferências, plenárias políticas e negociações de tratado são investidas emergenciais para controlar comportamentos que estão ampliando a crise ambiental. Mas, até o momento, são malsucedidas na aplicação do interrelacionamento entre consciência subjacente, pensamentos e sentimentos internos, em relação ao comportamento externo. Como resultado, as pessoas não estão cientes da necessidade imperativa de favorecer o alinhamento entre esses três, para facilitar uma transformação verdadeira.

Entretanto, a existência de eventos ambientais, movimentos pela paz e conferências espirituais mostra-nos que não pode haver apenas degradação e declínio no mundo. Embora haja uma tendência negativa altamente visível, há também uma tendência contrária. Neste momento, há duas energias trabalhando no mundo: uma energia decrescente e uma energia crescente. Simultaneamente, há a energia de degradação e declínio, bem como a energia de restauração e renovação.

Nós temos, agora, a oportunidade de nos tornarmos totalmente conscientes dessas duas energias. Cada um de nós tem uma escolha a fazer em cada setor das nossas vidas: associar-se à energia pura de ascensão, ou à energia impura de declínio. *“Será que eu desejo ser parte do que está em ascensão ou do que está em declínio?”* Uma vez que vemos os fenômenos no mundo sob uma perspectiva espiritual, então, podemos sentir a certeza da ascensão. Esse pensamento determinado invoca nossa energia pura original. Quando esse pensamento puro surge dentro de nós, ele afeta nossos relacionamentos conosco mesmos, com os outros e com a natureza. Pensamento puro cria energia que exalta, eleva e ascende.

Métodos para Sustentar a Transformação do Pensamento

Pesquisador de sistemas e professor na MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), Peter Senge disse: “A mentalidade da maioria das pessoas baseia-se na política, mas as políticas que não são implementadas não têm muito valor. Qual é a estratégia? Este é um profundo

chamado à colaboração entre (todas) as pessoas do mundo. É uma oportunidade para os seres humanos de agirem juntos no alinhamento com um imperativo global para transformar a maneira como vivemos. Isso só será possível através da transformação de como pensamos e nos relacionamos conosco, com os outros e com todo o mundo”.

Políticas e procedimentos precisam ser negociados, decididos e aderidos. É importante promover educação, campanhas de sensibilização e treinamento em todos os níveis da sociedade. Entretanto, os métodos que precisamos levantar para esta oportunidade são aqueles que nos ajudam a transformar e sincronizar a forma de pensar. Os métodos mais importantes para a transformação interna são a meditação, a contemplação e a oração. O que transformará o eu e, em consequência, o ambiente, é cada um de nós dedicar momentos para se sentar em silêncio e focar a energia dos pensamentos em pontos benevolentes e construtivos através da meditação, contemplação concentrada e oração. Esses métodos silenciosos sustentarão a energia de ascensão que já está se movimentando.

Dadi Janki, Diretora Administrativa da Brahma Kumaris, disse: “Uma abordagem é manter as coisas em ordem através da força; mas outra é manter as coisas em ordem através do amor. Se alguém tenta forçar as coisas para que funcionem de uma certa maneira, isto não é agradável; mas quando a natureza se mantém em ordem por causa do amor, isto é muito poderoso.” Os pensamentos e percepções que nos vêm no silêncio da contemplação espiritual nos conectam com as energias originais, puras e elevadoras das quais já falamos. Eles nos alinham à força renovadora natural que está sutilmente trabalhando neste momento. Eles sustentam um método real de transformação qualitativa.

Métricas para se Calcular o Progresso

Uma métrica interessante que busca conciliar noções qualitativas de bem-estar com índices quantitativos de impacto ambiental é o **HPI - Happy Planet Index (Índice do Planeta Feliz)**. O HPI é um registro que desafia índices de desenvolvimento dos países, bem implementados mas possivelmente desatualizados, como o GDP - *Gross Domestic Product* (PIB - Produto Interno Bruto) e o HDI - *Human Development Index* (Índice de Desenvolvimento Humano). O PIB é particularmente visto hoje como inapropriado, já que a meta da maioria das pessoas não é ser rica, mas ser feliz e saudável. O HPI leva em conta os custos ambientais de buscar essas metas.

Outro conjunto de métricas a se considerar é o GPI – *Global Peace Index* (Índice Global da Paz). O GPI é uma tentativa de medir a posição relativa de paz das nações e regiões. Lançado em maio de 2007, seu índice mais recente foi anunciado em 25 de maio de 2011. O GPI é dado como o primeiro estudo a classificar 153 países pelo mundo de acordo com seu nível de paz, considerando fatores como guerras externas e violência interna. Kofi Annan, Dalai Lama, o Arcebispo Desmond Tutu e o antigo Presidente finlandês Martti Ahtisaari, entre outros religiosos e líderes mundiais, apoiaram esse Índice.

Um terceiro índice vem sendo frequentemente abordado: o **GNH - Gross National Happiness (Felicidade Nacional Bruta)**, criado no Butão. Em 1972, o então rei do Butão, Jigme Singye, usou a frase “Felicidade Nacional Bruta” para sinalizar o seu compromisso em servir o Butão através da construção de uma economia baseada em valores es-

pirituais budistas. O Centro de Estudos do Butão desenvolveu, em seguida, um sofisticado instrumento de investigação para medir o nível de bem-estar geral da população.

A Oportunidade para Consciência e Ação Alinhadas

A ameaça pela qual passa, hoje, o nosso meio ambiente é um profundo chamado em escala sem precedentes para a colaboração humana, tanto na dimensão interna do pensamento como na dimensão externa da ação. Se respondermos unicamente com a tentativa de coordenar a ação, nós perdemos a oportunidade.

Para um desafio dessa magnitude conjuntural, nós precisamos da graciosidade coletiva que testemunhamos na natureza, como enormes bandos de pássaros ou cardumes de peixes que crescem e se tornam um só. Esse tipo de unicidade emana de uma ordenação interior, um alinhamento sintonizado e uma compreensão intuitiva. Isso não aconteceria meramente com acordos. Esses são instrumentos simples, comparados com o alinhamento sutil da natureza com princípios universais e com o alinhamento da humanidade no nível do pensamento e da consciência.

A Brahma Kumaris tem vários experimentos em curso, que trabalham o alinhamento da consciência com a ação. Eles incluem a agricultura yogue, onde os agricultores atrelam o poder do pensamento positivo concentrado com técnicas de agricultura orgânica, o que tem trazido uma verdadeira transformação social, econômica e ambiental nas comunidades. Grandes instalações de energia solar estão unindo diversas agências em uma visão coletiva de transformação, promovendo empregos ecológicos e utilizando a energia do sol em grande escala. Uma iniciativa de vinte anos que propõe a prática mensal de meditação global pela paz no mundo concentra pensamento positivo e bons votos de uma população em expansão em mais de 110 países. A Brahma Kumaris se compromete, há 75 anos, com o que se tornou um movimento que adota a dieta vegetariana, um estilo de vida simples e um comprometimento em servir. A Organização cresceu e se expandiu, de 300 membros em um país para quase um milhão de membros em mais de 110 países, com base em uma “economia de doação”, em contraste com uma economia de mercado.

Esse tipo de alinhamento sutil de pensamento e consciência, manifestado como ação consciente, é profundamente prático, fundamentado nos princípios universais que estão constantemente presentes em tudo na natureza. As categorias de indivíduos e instituições alinhadas com princípios e consciência elevada estão se expandindo e os chamados para a colaboração estão se tornando mais persistentes. Empenhados junto à comunidade global de interessados em desenvolvimento sustentável e bem-estar humano, contamos com mais colaborações em experimentos baseados nessas premissas sobre pensamento elevado e ação alinhada, na ampla escala necessária para uma resposta significativa para os nossos tempos.

Para referências sobre quaisquer das informações contidas nesse artigo, favor entre em contato com nosso escritório nas Nações Unidas: bkun@bkwsu.org.

Agradecimentos especiais ao *Call-of-the-Time Dialogue* (Diálogo - O Chamado do Tempo) e, em particular, àqueles que contribuíram diretamente com a pesquisa e elaboração deste artigo:

<i>Rosa Alegria</i>	NEF Núcleo de Estudos do Futuro. (Centro de Estudos do Futuro, São Paulo, Brasil)
<i>Arnold Beekes</i>	Holanda
<i>David Cadman</i>	Quaker, economista e escritor, autor de "A Way of Being", Inglaterra
<i>Valeriane Bernard</i>	Representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris
<i>Tom Callanan</i>	Coordenador de Programa, 1440 Foundation, EUA
<i>Jacqueline Cambata</i>	Jacqueline Cambata, Jacqueline Cambata Designs, LLC, EUA
<i>Rita Cleary</i>	Partner, The Learning Circle, EUA
<i>David Cooperrider</i>	Professor de Empreendedorismo Social na Fairmount Minerals, e Professor de Comportamento Organizacional, EUA
<i>María Eugenia Estenssoro</i>	Senadora Nacional, Senado de la Nacion Argentina
<i>Luciana Ferraz</i>	Coordenadora, Brahma Kumaris, Brasil
<i>Julia Grindon Welch</i>	Representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris
<i>Tex Gunning</i>	Membro do Comitê Executivo, Akzo Nobel, Holanda
<i>BK Janki Kirpalani</i>	Diretora Administrativa da Brahma Kumaris, Índia
<i>Jayanti Kirpalani</i>	Principal representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris, Inglaterra
<i>Samuel Leal</i>	Brasil
<i>Rodrigo Loures</i>	CEO, da Nutrimental, Brasil
<i>Mark Milton</i>	Fundador, Education 4 Peace Foundation, Suíça
<i>Gayatri Naraine</i>	Representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris, EUA
<i>Mohini Panjabi</i>	Principal representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris, EUA
<i>Armoogum Parsuramen</i>	G.O.S.K, Presidente, Global Rainbow Foundation, Minister of Education, Arts and Culture and Science(1983-1995) Diretor e Representante da UNESCO(1998-2011), França
<i>Sonja Ohlsson</i>	Coordenadora da Iniciativa BK para o Meio Ambiente, Brahma Kumaris, Dinamarca
<i>Mauro Oretti</i>	Itália
<i>Tamasin Ramsay</i>	Representante para as Nações Unidas da ONG Brahma Kumaris, USA
<i>Judy Rodgers</i>	Presidente, Communication Architecture Group, Fundadora do projeto Imagens e Vozes de Esperança, EUA
<i>Peter Senge</i>	Presidente-Fundador - The Society for Organizational Learning (SoL) e Palestrante Sênior do Massachusetts Institute of Technology (MIT), EUA
<i>Vinod Saighal</i>	Author, Third Millennium, Equipoise; Diretor Executivo, ECO Monitors Society
<i>Leticia Shahani</i>	Ex-Senadora and Assistente do Secretário-Geral das Nações Unidas para Assuntos Humanitários e de Desenvolvimento, Filipinas
<i>Jim Schneider</i>	Consultor Independente, EUA
<i>Kumarasamy Somasundaram</i>	Diretor Aposentado de Educação, Sri Lanka
<i>Ricardo Young Silva</i>	Empresário e referência internacional nas áreas de Responsabilidade Social e Gerenciamento e Desenvolvimento Sustentável, Brasil
<i>Betty Steinhauer</i>	Fundador, People Bridge Charitable Foundation, Canadá
<i>Roger Vardan</i>	Diretor Administrativo, Strata-gems, EUA
<i>Andrew So Kwok Wing</i>	Educador, Hong Kong, China
<i>Henning Wolf</i>	Alemanha



Brahma Kumaris World Spiritual University

A BKWSU é uma organização não-governamental com status consultivo geral no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), status consultivo junto ao UNICEF, afiliada ao Departamento de Informação Pública (DPI) e uma organização autorizada para observância da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

www.bkun.org

ESCRITÓRIO NAS NAÇÕES UNIDAS

Suite 436
866, UN Plaza
Nova York, NY 10017
Estados Unidos
Tel.: +1-212-688-1335
Fax.: +1-212-504-2798
bkun@bkwsu.org

SEDE

Pandav Bhawan
Mount Abu 307501
Rajastão
Índia
Tel.: +91-2974-238261
Fax.: +91-2974-238952
abu@bkivv.org

ESCRITÓRIO DE COORDENAÇÃO

INTERNACIONAL
Global Cooperation House
65-69 Pound Lane
Londres NW10 2HH
Inglaterra
Tel.: +44-20-8727-3350
Fax.: +44-20-8727-3351
london@bkwsu.org

©BKWSU, 2012; podem ser reproduzidos trechos sob a condição de que a fonte seja indicada e uma cópia da publicação no qual o trecho for usado, seja enviada para o endereço de Nova York citado acima.